

GRITO DO CAMPO



O curso de licenciatura em Ciências Agrícolas, precisa ocupar seu espaço no mercado de trabalho. Para isso é necessário uma divulgação efetiva deste, mostrando seu quadro de funcionamento, assim como, o perfil do profissional atual, para quebrar algumas barreiras que existem em certos setores que muito pouco sabem sobre o curso. Nesta questão o diretório é fundamental, pois este é quem deve levar estas lutas.

A chapa "GRITO DO CAMPO", entende ~~que~~ que o diretório deva estar sempre em defesa do curso, procurando garantir o seu crescimento. A nossa entidade deve ser forte, apartidária e com capacidade de discernir a sua melhor atuação no movimento estudantil.

O diretório e os estudantes precisam estar alertos e mobilizados para desmascarar as formas, que são colocados pelo MEC e às vezes pela direção da universidade, de atacarem o curso querendo impedir o seu crescimento, através de medidas como: diminuição de vagas, fraude no vestibular, não renovação do convênio com a CCAGRI, etc.. Isto na realidade são práticas tomadas com o objetivo de implantar cursos elitizados que favoreçam a implantação de fundações e ensino pago nas Universidades.

A chapa "GRITO DO CAMPO", se propõe realizar as seguintes propostas se eleita for:

- Renovar o convenio da CCAGRI e garantir o vestibular isolado;

- Divulgação do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, nas Escolas Agrícolas e outras Instituições, através de boletins, fotos, palestras e slides da UFRRJ;
- Realizar uma semana sobre as Escolas Agrícolas, fazendo uma apresentação de slides, fotos, palestras, boletins e quadro de funcionamento das mesmas;
- Reestruturação do currículo: introdução de Anatomia Vegetal, Fertilidade do Solo, Bioquímica e Fisiologia Vegetal; como obrigatórias. Unificar as disciplinas de Prática de Oficina I e II e reduzir para quatro créditos, modificando seu conteúdo. Criar uma disciplina de Cooperativismo para o nosso currículo;
- Garantir vagas para as disciplinas optativas mais procuradas pelos estudantes de Licenciatura em Ciências Agrícolas;
- Apoio aos Núcleos Culturais, como: o grupo Gaucho, Nordestino e outros que surgirem;
- Promoção de cursos extra curriculares, tais como: Cooperativismo;
- Conseguir a abertura do Ginásio de Esportes nos fins de semana, com apoio da Atletica e DCE;
- Lutar para que haja eleições diretas para o coordenador do curso e que este não ocupe o cargo de Chefe de Departamento e Coordenador ao mesmo tempo;
- Estimular a participação dos estudantes de Licenciatura em Ciências Agrícolas na FAZENDA UNIVERSITÁRIA, já que temos maior experiência sobre o manejo e de cooperativismo;
- Criar uma Comissão para reativar a horta do I.E..
- Eleger uma comissão para coordenar o Vestibular Isolado;
- Procurar ter maior intercâmbio com a Associação dos Profissionais em Licenciatura em Ciências Agrícolas (APLICA); sobre tudo, quanto aos cursos que esta quer promover;
- Legalização do Diretório, com um estatuto próprio;
- Lutar pela participação de 1/5 nos órgãos Colegiado;
- Organizar o Seminário de Licenciatura em Ciências Agrícolas;
- Fortalecer a Biblioteca exclusiva do curso e
- Entrar em contato com as Universidades interessadas em fundar um curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas.

D I P E T O R I A

Presidente	: Marcão	82/1º	(MG)
Vice-Presidente	: Djalma	83/2º	(CE)
Secretario Geral	: Aluizio	84	(SP)
Tesoureiros	: Maurício	83/1º	(RJ)
	: Leodacir	84	(RS)
Depto de Ensino e Pesquisa:	Beth	34	(RJ)
	Fernandão	83/2º	(ES)
	Nery	84	(MG)
	(Suplente) Braulio	82/1º	(CE)
Depto de Imprensa	: David	83/1º	(GO)
	Ivan	82/2º	(AM)
	Marcos	84	(MG)
Depto de Relações Públicas:	Melk (Biblioteca)	83/1º	(RJ)
Depto Cultural	: Amâncio	83/2º	(CE)
	Fernando Couto	82/1º	(DF)
Depto de Esportes	: Neyzão	"84"	(MACAPÁ)
	Junio	82/1º	(GO)